



Megan Pegou Covid-19

Um Guia Espiritual, Um Tigre Fantasma e uma Mãe Assustadora!

Owen Jones

Megan Pegou Covid-19

Um Guia Espiritual, Um Tigre Fantasma e uma Mãe Assustadora!

por

OWEN JONES

Traduzido por
Leonardo Mantovani

Copyright © 2023 Autor Owen Jones

Todos os direitos reservados.

Megan Pegou Covid-19

por Owen Jones

Publicado por Megan Publishing Services

<https://meganthemisconception.com>

O direito de Owen Jones de ser identificado como o autor desta obra está respaldado nas secções 77 e 78 da Lei de Direitos Autorais e Patentes de 1988. O direito moral do autor foi assegurado.

Nesta obra de ficção, todos os personagens, lugares e acontecimentos são frutos da imaginação do autor e foram utilizados de forma totalmente fictícia.

Todos os direitos reservados.

Contato:

<http://facebook.com/angunjones>

http://twitter.com/owen_author

<http://owencerijones.com>

Faça parte do nosso newsletter para receber informações atualizadas

sobre os livros e a escrita de Owen Jones adicionando o seu endereço de email aqui:

<https://meganthemisconception.com>

Outros contos da mesma série:

A Série da Megan Psíquica

Um Guia Espiritual, Um Tigre Fantasma e uma Mãe Assustadora!

O Equívoco

O Décimo Terceiro Ano de Megan

Megan e a Viagem Escolar

Provas Escolares da Megan

Os Seguidores de Megan

Megan e o Gato Perdido

Megan e a Prefeita

Megan é Alvo de Chacota

A Visita dos Avós de Megan

O Pai de Megan Adoece

As Férias de Megan

Megan e o Ladrão

Megan e o Ciclista

Megan e a Velha Senhora

O Jardim de Megan

Megan Vai ao Zoológico

Megan Vai Caminhar

Megan e a Competição de Culinária

Megan Vai Cavalgar

Megan Vai Velejar

Megan no Carnaval
O Natal da Megan
Megan Pegou Covid-19

CITAÇÕES INSPIRADORAS

Não acredite em algo simplesmente porque ouviu,
Não acredite em algo simplesmente porque todos falam a respeito,
Não acredite em algo simplesmente porque está escrito em seus livros religiosos,
Não acredite em algo só porque seus professores e mestres dizem que é verdade,
Não acredite em tradições só porque foram passadas de geração em geração,
Mas, depois de muita análise e observação, se você vê que algo concorda com a razão e que conduz ao bem e benefício de todos, aceite-o e viva-o

Gautama Buddha

Grande Espírito, cuja voz está nos ventos, me ouça.

Me faça ser forte e sábio.

Faça meus olhos observarem para sempre o pôr do sol vermelho e púrpura.

Que minhas mãos respeitem as coisas que você me deu.

Me ensine os segredos escondidos em cada folha e pedra, assim como você ensinou as pessoas dos séculos passados.

Deixe-me usar a minha força não para ser superior a meus irmãos, mas para ser capaz de lutar contra o meu maior inimigo - Eu mesmo.

Prepare-me para ir até você, com as mãos limpas e o coração aberto, então, quando a vida se desvanecer assim como o pôr-do-sol, meu espírito irá até você sem nenhuma mancha.

(Baseada em uma oração tradicional **Sioux**)

Índice

Capítulo Um: Omicron

Capítulo Dois: Os Problemas da Jane

Capítulo três: A Pandemia Chega em Casa

Capítulo quatro: A Sorte dos Evans Acaba

Capítulo Cinco: Wacinhinsha

GLOSSÁRIO

A NIGHT IN ANNWN

Outros livros do mesmo autor

Capítulo Um: Omicron

“Silêncio, crianças, por favor!” disse a Sra. Henshaw, professora de Megan. “Eu tenho um comunicado muito importante para fazer, que irá afetar todos vocês. Eu também irei dar uma carta para vocês entregarem aos seus pais ou responsáveis assim que chegarem em casa. Não se preocupem, não será o boletim escolar de vocês. É apenas um resumo do comunicado que eu irei fazer agora. A propósito, todas as classes estão recebendo este mesmo aviso neste exato momento.

“O comunicado diz respeito ao Covid-19, este vírus terrível que está tornando a vida de todos mais difícil, então, por favor, prestem bastante atenção.

“Como vocês já devem saber, as crianças não foram tão afetadas pelas cepas do Covid-19 que nós conhecemos, e é por isso que a maior parte delas ainda não foram vacinadas. No entanto, surgiu uma nova variante do vírus, e segundo informações dos profissionais da saúde, ele irá afetar as crianças também.

“Sim, Jonny, eu estou falando de vocês, agora chega de falar!” O jeito com que a professora falava e brincava com os alunos, faziam com que todos gostassem dela.

“Você está dizendo que nós teremos que tomar injeção, professora?” Perguntou Jane, que estava sentada na mesa ao lado de Megan.

“O que eu te disse sobre interromper os outros, Jane Thomas-Davies?”

“Desculpa, professora”, ela respondeu levantando a mão, ainda na expectativa de ter a sua pergunta respondida.

“Nós falaremos sobre isso daqui a pouco. Não tenha pressa. Então, onde eu estava? Ah, sim. As cartas para entregar aos seus pais. Por favor, peguem uma e passem as outras para trás”. Ela deu cinco envelopes selados para cada um dos seis alunos que estavam sentados nas primeiras fileiras.

Megan pegou o seu envelope, passou os outros para trás e olhou para Jane. Ela parecia estar muito mal.

“Você está bem?” perguntou Megan, sussurrando. A única resposta dada por Jane foi um balançar de cabeça quase

imperceptível. Megan sabia que ela odiava agulhas.

“A última variante do vírus, chamada de Omicron, está contaminando as crianças, mas a boa notícia é que ela não é tão poderosa quanto as outras variantes. Ela é mais virulenta, o que significa que é mais difícil combatê-la, no entanto, ela não é tão letal quanto as outras variantes. Ela afeta mais as crianças, vocês podem acabar ficando doentes, mas não será nada muito grave. No entanto, isso não quer dizer que vocês não possam transmitir a doença para uma pessoa idosa e deixá-la muito doente.

“Por isso, o governo está recomendando que todas as crianças sejam vacinadas o mais rápido possível... E respondendo a sua pergunta, Jane, isso significa que todos vocês terão que levar uma injeção no braço. Mas essa injeção não dói nada. Eu já tomei três injeções e não senti absolutamente nada. Vejam só, não fez nenhuma marca”, disse a professora, enquanto levantava a manga da sua blusa.

Megan levantou a mão, e a senhorita Henshaw assentiu. “Quando as vacinações irão começar, professora?”

“Boa pergunta, Megan. Bem, hoje é sexta-feira, seus pais terão todo o final de semana para ler a carta, e na semana que vem eles poderão tirar todas as dúvidas que tiverem. O programa de vacinação irá começar na terça-feira da semana que vem. Para tornar todo esse processo mais fácil, um grupo de médicos irá se instalar aqui na escola.

“Alguém tem mais alguma pergunta?” Ela olhou por toda a sala, e somente o braço de Jane estava levantado.

“Jane?”

“Nós seremos obrigados a tomar a vacina, professora?”

“A verdade é que eu não sei. Acredito que vocês não serão vacinados sem a autorização dos seus pais ou do seu médico... ou se estiverem correndo, gritando e se jogando no chão... No entanto, ser vacinado é o mais recomendado, então vocês precisaram conversar com os seus pais. Agora, antes de eu liberar vocês, se alguém tiver alguma dúvida, é só me procurar. Estão dispensados!”

Megan ajudou a carregar a mochila da sua amiga, que parecia não estar muito bem, e as duas saíram da sala.

A primeira oportunidade que as duas amigas tiveram para conversar sobre o que havia acontecido foi na hora do almoço, mas nenhuma das duas teve coragem para falar sobre o assunto. Elas sentaram em um banco perto da quadra de tênis, e abriram as suas lancheiras.

“Ah não, patê de peixe de novo!” Reclamou Jane. “Era só o que faltava para fechar esta manhã péssima com chave de ouro!” Após dizer isso, ela começou a chorar bem baixinho, mas Megan conseguiu perceber. Além de conhecer muito bem a sua amiga, Megan conseguia ver a tristeza na aura de Jane, além disso, Grrr tinha se aproximado e colocado sua cabeça no colo dela. Jane tinha treinado muito nas últimas semanas, graças a isso ela também começou a ver o tigre fantasma algumas vezes, mas parecia que naquele momento ela não estava conseguindo vê-lo.

“Vamos lá, Jane! Para com isso. Não aconteceu nada ainda, você ainda precisa conversar com os seus pais.

“Olha só, até o Grrr está preocupado com você. Ela está deitada, com a cabeça no seu colo”.

Jane abriu os olhos, secou as lágrimas, e acariciou trinta centímetros acima das suas pernas, colocando a mão nos pelos enormes do tigre.

“Obrigada, Grrr. Você é uma boa garota, não é mesmo?” Ela olhou para Megan, com o intuito de obter uma confirmação de que estava acariciando o tigre fantasma no lugar certo, e Megan apenas sorriu e assentiu com a cabeça.

“Vamos lá, Jane! Geralmente, as coisas não são tão ruins quanto a gente pensa. Nossa mente costuma aumentar as coisas. Você vai ver. Vamos fazer uma troca, você me dá o seu sanduíche de patê de peixe e eu te dou o meu de queijo, alface e tomate”.

Com um sorriso no rosto, Jane aceitou a troca e disse, “Olha só, o Davy Thomas fica muito bonito usando esse uniforme de tênis, não fica?”

Megan olhou para ele. “Sim. E ele joga muito bem”, mas Jane não estava muito interessada em tênis. Ela apenas está tentando se distrair, pensou Megan.

Para Megan, pareceu que o sinal que indicava o fim do horário de almoço e início das aulas da tarde havia chegado muito rápido. A forma que Jane agia era estranha, ao mesmo tempo em que ela ficava remoendo o mesmo assunto durante horas, ela também mudava de assunto a todo momento, com enorme facilidade.

Elas pegaram as suas lancheiras e voltaram para a sala de aula, prontas para as aulas da tarde.

∞

A outra oportunidade que as duas amigas tiveram para conversar foi no caminho de volta para casa, mas a casa das duas ficava perto da escola, a apenas duzentos metros de distância, e Megan queria saber o que estava deixando sua amiga tão triste.

“Você me conhece, Jane”, disse Megan, no momento em que as duas estavam saindo da escola, “Eu posso ver na sua aura que têm algo incomodando você. O que acha de vir comer um bolo e um milkshake comigo, e me contar o que está acontecendo?”

“Só se você pagar, porque eu estou sem dinheiro. Só vou receber no sábado”.

“Tudo bem. Pode deixar que eu pago”.

Elas sentaram em uma mesa vazia do lado de fora da padaria e esperaram pelo garçom. Grrr sentou na frente das duas, com sua cauda balançando na rua, no meio do trânsito.

“Sua mãe está esperando você voltar para casa, Jane?”

“Eu duvido muito que esteja!” Ela respondeu. “E a sua?”

“Acho que é melhor eu ligar para ela. Você sabe muito bem como ela é”. Jane conhecia a mãe de Megan e sabia como ela era. O relacionamento entre as duas era meio delicado. Suzanne, a mãe de Megan não achava que Jane era a pessoa ideal para ser a melhor amiga da sua filha, na verdade ela achava que seria melhor se Megan se afastasse dela.

Quando o bolo e o milkshake foram servidos, Megan foi direto ao assunto.

“Por que você ficou tão incomodada com essa história da vacinação contra o Covid-19, Jane?”

You've Just Finished your Free Sample

Enjoyed the preview?

Buy: <http://www.ebooks2go.com>